



GUARUJÁ

Lei da Potabilidade é ignorada

ALESSIO VENTURELLI
DA REDAÇÃO

Sancionada no último dia 29 de abril pela prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB), a Lei Municipal 3.749/09, que trata da obrigatoriedade da publicação, em Diário Oficial, dos resultados das amos-

tras de potabilidade da água fornecida pela Sabesp, ainda não saiu do papel, apesar do prazo de regulamentação já ter expirado há 43 dias.

A medida foi aprovada por unanimidade pela Câmara Municipal, em março, depois de a Sabesp ter sido multada pela

Justiça, em R\$ 300 mil/dia, por supostamente fornecer água com quantidade de coliformes acima do que a legislação permite.

Porém, até agora, nenhuma dessas análises foi divulgada pela Administração, que tem feito mistério com relação à questão, de acordo com o vereador Gilberto Benzi (PDT), autor da matéria. “Desde que o projeto foi sancionado, ninguém (da Prefeitura) fala mais nada a respeito”, disse ele, explicando que a matéria era para ter sido publicada mês passado.

“A prefeita tinha um prazo de 30 dias para fazer a regulamentação (da lei), mas isso não aconteceu, não sei porque motivo. Trata-se de uma reivindicação da população, que quer, e

tem o direito de saber da qualidade da água que toma. A realidade é que a prefeita não está cumprindo a lei que publicou”, disse ele.

“Temos que cobrar isso dela, porque, com a obrigatoriedade da publicação no Boletim Oficial, a sociedade poderá acompanhar estes laudos e cobrar melhora das amostras”, destacou.

PREFEITURA

Procurada para comentar o assunto, a assessoria de imprensa da Prefeitura de Guarujá informou que não teria condições de responder aos questionamentos do vereador, até o fechamento desta edição, pois a prefeita Maria Antonieta de Brito e seus secretários estavam “incomunicáveis”, participando de um congresso na Capital. Contudo, o órgão se comprometeu a prestar os devidos esclarecimentos sobre o assunto ainda hoje.



Houve queda na natalidade, e população de 0 a 4 anos caiu 0,61%

Cresce número de pessoas acima de 60 anos

■■■■ O aumento do número de pessoas com 60 anos ou mais, na Baixada, poderá representar oportunidades para a juventude. Há perspectivas de que a população envelhecerá ainda mais intensamente e, diante disso, o economista João Carlos Gomes pensa ser necessário criar meios para se atender a uma “demanda de serviços diferenciada” – na qual jovens trabalhadores poderão atuar.

Gomes antevê que cidadãos

de 15 a 24 anos, cujo número tende a subir em cidades locais como Guarujá, Praia Grande e São Vicente, deverão ter nos segmentos de produtos e serviços para os mais velhos um meio para ingressar e permanecer no mercado de trabalho.

“Se o aumento da população jovem nessas cidades vai representar mais consumo por parte deles, o crescimento do número de idosos em áreas com renda mais alta irá requerer serviços de profissionais como fisio-

terapeutas, massagistas e cuidadores”, projeta o professor.

Só isso não bastará. A instituição de políticas públicas para se formarem jovens ao trabalho é o caminho para sua inserção entre aqueles que terão chances de ocupação. Gomes salienta que “a própria Fundação Seade levantou que um dos maiores problemas de jovens é não saberem se comunicar nem trabalhar em grupo. Ao não se capacitar a população jovem, o idoso fica no mer-

cado, ocupando o lugar dele”.

Na média das nove cidades, porém, o que se vê é o estreitamento da faixa dos 15 aos 24 anos. Em parte, como consequência da escassez de cursos superiores gratuitos na região, como opina a geógrafa Ângela Maria Gonçalves Frigério.

Professora universitária, a docente observa que parte dos estudantes que acorrem a universidades públicas fixa residência em São Paulo.



CRESCIMENTO. Número de habitantes é de 1 milhão 687 mil, com elevação de 22 mil pessoas desde julho 2008

População da Baixada aumenta 1,33% em 1 ano

RAFAEL MOTTA
DA REDAÇÃO

A população da Baixada Santista aumentou 22 mil pessoas em cerca de um ano: agora, são 1 milhão 687 mil moradores. A elevação, de 1,33% em relação a julho de 2008 e equivalente à metade da população de Bertiooga, é apontada pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), que estimou a quantidade de habitantes no Estado no último dia 1º.

Acima da média estadual e, entre as regiões metropolitanas (RMs), inferior apenas à de Campinas, a expansão do número de residentes é alta, na avaliação da demógrafa Ângela Maria. Gonçalves Frigério, professora do curso de Geografia da Universidade Católica de Santos (UnisSantos).

O fluxo migratório – que leva pessoas de uma cidade à outra e faz com que a população aumente mais ou menos, conforme a localidade e as condições econômicas – consiste no principal fator de crescimento demográfico da Baixada, de acordo com a especialista.

Números da Seade apontam queda da natalidade (a população de 0 a 4 anos caiu 0,61%), do número de habitantes entre 15 e 24 anos (-0,82%) e ampliação das faixas etárias adulta (de 2,17% entre os 25 e 59 anos) e idosa (de 3,25% a partir dos 60 anos).

Mesmo sem ter visto as estatísticas, Ângela Frigério cita que os projetos e obras em curso nos setores portuário e de gás e petróleo estão “ditando a vinda da classe média, com certa qualificação para atuar nesses novos empreendimentos”.

Essa movimentação será

Projeção

Reportagem publicada por A Tribuna em 17 de maio mostrou levantamento encomendado pela Superintendência Regional da Sabesp, no qual se estimou que a população da Baixada crescerá em torno de 456 mil pessoas até 2030. Praia Grande e Guarujá superariam Santos em número de habitantes, conforme o estudo

temporária, na opinião do coordenador do curso de Economia da Universidade Católica de Santos (UnisSantos), João Carlos Gomes. Algo diferente, diz ele, das primeiras décadas do século passado, quando as atividades no porto estimularam a imigração, e a partir dos anos 1950, com a atração de migrantes em busca de trabalho no Polo Industrial de Cubatão.

“Já em relação a gás e petróleo, a gestão e a organização desse sistema demandam mão de obra que as universidades de Santos vão tomando o cuidado de formar. Em longo prazo, será beneficiada a população de Santos e região”, pondera o economista.

IDOSOS

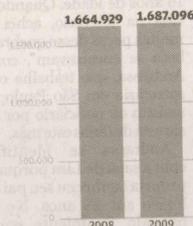
Quanto à população idosa, que corresponde a 11,61% do total de habitantes – a maior proporção entre as três RMs do Estado e superior ao índice estadual –, a geógrafa Ângela Frigério pensa que seu crescimento teria como causa a maior “qualidade de vida”, aliada à maior expectativa de sobrevivência.

Novos habitantes

Crescimento da população entre 2008 e 2009



População Baixada Santista



Comparações de crescimento (2008-2009)



Especificamente sobre Santos, onde vivem 75 mil dos quase 196 mil idosos da região, parte do aumento dessa popu-

lação se deve à aposentadoria. Conforme a última Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) feita no Município, em

março passado, pelo Núcleo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos (Nese) da Universidade Santa Cecília (Unisantia),

Clipping Diário

Continua



Metodologia

Estimativa

A Fundação Seade calculou o número atualizado de habitantes com base num método no qual se consideram tendências de fecundidade, mortalidade e migração e hipóteses sobre a futura mudança desses índices

Contagem

Está previsto para o próximo ano um novo Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para contagem da população. Trata-se de um dos instrumentos que o Seade utiliza para atualizar seus dados

Quantidades

41,6

milhões

de habitantes tinha o Estado de São Paulo em 1º de julho - 494 mil a mais do que um ano antes

17,35

por cento

dos moradores de Santos têm 60 anos ou mais; os menores de 15 anos representam 18,87%

5.933

pessoas

a mais vivem em Praia Grande, na comparação com 2008. É o maior aumento absoluto na Baixada

e "cerca de 3% a 4% dos inativos vêm para a Cidade após a aposentadoria ou muito próximo da sua obtenção".



GUARUJÁ FICARÁ SEM ÔNIBUS NA TERÇA-FEIRA

BRUNORIOS

Um impasse entre a empresa Translitoral e o Sindicato dos Rodoviários deixará a população de Guarujá sem ônibus a partir da 0 hora de terça-feira. Os 600 trabalhadores da concessionária, incluindo os 480 motoristas, cruzarão os braços por não receberem aumento salarial em 2009.

A categoria pede 6% de reajuste, suficiente para repor as perdas da inflação nos últimos 12 meses. A empresa, porém, não ofereceu reposição alguma e o impasse foi criado. Quem sai perdendo, com isso, é a população de Guarujá, que ficará sem 150 ônibus nas ruas.

"Eles alegam que a reposição da infla-

ção acabaria com o equilíbrio econômico da empresa. Então, pararemos tudo. Tiraremos os ônibus das ruas porque não é possível uma categoria lutar pelo aumento desde fevereiro", reclamou o presidente do Sindicato dos Rodoviários, Valdir Pestana.

A última esperança é que as partes cheguem a um acordo na segunda-feira, mas pelo discurso de Valdir Pestana, cada vez mais isso parece impossível. "Não houve nenhuma negociação", diz Valdir.

Por meio de sua assessoria de imprensa, a Translitoral limitou-se a dizer que "as negociações com o Sindicato dos Rodoviários referentes ao dissídio continuam em andamento".

Também por meio de sua assessoria, a Prefeitura de Guarujá informou que não vai admitir que a falta de negociação preju-

dique a população. "Até porque a empresa tem obrigação legal de garantir uma frota mínima para atender as pessoas nas ruas". Se necessário, a Prefeitura promete agir no rigor da lei e uma comissão se reúne na segunda-feira, às 15h, para discutir o tema e buscar uma solução para o transporte público.

BRUXO VOODÚ

PARE DE SOFRER AGORA. TRAGO SEU AMOR EM 72h SEM ENROLAÇÃO.

CARTAS E BÚZIOS

Falar com Toludereci

Tels.: 3425-5417 / 9179-7761 / 3425-5823



Ecovias contrata:

Pessoas com Deficiência

para vaga de:

Operador(a) de Pedágio

Ter disponibilidade de horário.

Não é necessário experiência.

Cadastre seu currículo, acessando o link "Trabalhe Conosco", no site www.ecovias.com.br ou envie-o para o e-mail recursos.humanos@ecovias.com.br



Direito, mas...

Coordenadora da macrorregião do PT da Baixada Santista, a vereadora santista Telma de Souza, na foto, comenta que é um direito do vereador guarujaense Luis Carlos Romazzini reivindicar a candidatura para a Assembleia Legislativa.

...com ressalva

Mas faz uma ressalva: "O partido tem de tomar uma estratégia. O tempo de lançar vários candidatos já passou".



DESCASO. Moradores cobram uma solução do Poder Público

Entulho e lixo se acumulam em Vicente de Carvalho

ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

Moradores do Jardim Boa Esperança, Jardim Progresso e Vila Áurea, em Vicenté de Carvalho, cobram uma ação mais efetiva por parte da Administração Municipal em relação a um problema antigo, mas que tem se tornado cada vez mais constante nessa região da Cidade: o descarte indiscriminado de materiais de construção, carcaças de automóveis e até mesmo de composições de trem em terrenos e vias públicas.

Tal situação já vem sendo denunciada há pelo menos 20 anos por *A Tribuna*, por meio de uma série de matérias veiculadas ao longo desse período. No entanto, o problema ainda parece estar longe de ser resolvido.

“Isso não muda nunca. É lixo pra todo lado, sempre”, reclama a professora Ana Claudia Siqueira Damázio, de 29 anos, que desde criança mora na Avenida Mário Daige, no Jardim Boa Esperança. Preocupada com a crescente degradação do bairro, ela pede maior atenção da Prefeitura quanto a um terreno localizado na esquina da Rua Vicente de Carvalho que, segundo ela, tem servido de de-

Queixa

“Quando chove, sobe um cheiro horrível de esgoto, e a gente vê rato e barata pra todo lado”

Rosalinda Pires Gonçalves, munícipe

pósito de lixo e entulhos.

“Se não bastasse o mato alto, que chega a quase três metros, e a falta de iluminação, agora começaram a jogar tijolo, azulejo, madeira e até fogão nesse terreno”, apontou Ana Cláudia, denunciando que essa prática tem partido principalmente de moradores de um conjunto habitacional próximo.

“A situação piorou muito depois que essas casas foram inauguradas”, disse ela, cobrando uma ação mais enérgica do poder público. “Tem que fazer alguma coisa: multar, prender, ou mesmo mandar eles limparem. O que não dá mais é conviver com essa sujeira todo dia”.

JARDIM PROGRESSO

No Jardim Progresso, outro bairro onde há grande concen-

tração de áreas públicas do Município, a situação é ainda pior, segundo a auxiliar de serviços gerais Rosalinda Pires Gonçalves, 46 anos.

Moradora da Rua Padre Levino Galli, ela conta que cansou de denunciar à Administração a situação de abandono do bairro. “Quando chove, sobe um cheiro horrível de esgoto, e a gente vê rato e barata pra todo lado”, relata ela, que mora em frente a um enorme terreno público, que margeia toda a extensão da via – de cerca de 500 metros – onde reside.

Ao longo de todo esse trecho, chama a atenção a quantidade de carcaças de carros, restos de construção, pneus, madeirites e lixo acumulados. Esses materiais ainda dividem espaço com burros, cavalos e caminhões que ficam ali estacionados praticamente durante todo o dia.

“É triste ver uma área tão grande, que podia ser aproveitada para um parquinho para as crianças, ficar abandonada desse jeito”, lamenta Rosalinda, contando que proibiu a filha de 8 anos de brincar no terreno. “Antes eu costumava deixar, mas depois que ela pegou bicho geográfico três vezes, o médico



No Jardim Boa Esperança, próximo a um conjunto habitacional, esquina virou depósito de lixo e entulho

disse para eu não deixar mais, porque ela é muito novinha”.

VILA ÁUREA

Cerca de 100 metros à frente, passando pela Avenida Francisco de Castro, já na Vila Áurea, existe uma outra área pública que também tem preocupado muitos moradores, na Rua Matão. Trata-se de um terreno ocupado por dezenas de linhas de transmissão de energia, que margeia toda a extensão da via, a exemplo do que ocorre na Rua Padre Levino (citada anteriormente).

Esse é outro local onde os moradores têm sofrido com a sujeira gerada pela falta de conscientização de parcela da população, juntamente com a inércia do Poder Público.

“Isso aqui virou um depósito de entulho, nos últimos anos”, observa a dona de casa Ruthe-

laine Mendes, 35, referindo-se a duas obras que foram paralisadas no local (uma da Sabesp, e outra da Prefeitura). “Além da sujeira que jogam aqui todo dia, quando anoitece vem muito maloqueiro aqui usar drogas. Não tenho coragem nem de sair na janela. Teve um dia que desovaram um corpo praticamente na minha porta”, reclamou. “Não é porque aqui é periferia que a gente tem que conviver com esse descaso e com essa violência. Apesar de ser pobre, a gente também paga imposto e quer ver o nosso bairro em ordem”, cobrou Ruthelaine. “É o mínimo que eu e a minha família esperamos”.

PREFEITURA

Por meio de nota enviada à Redação, a Secretaria das Administrações Regionais informou que trabalha em conjunto

com a Vital Engenharia Ambiental (empresa responsável pela coleta de lixo em Guarujá) na retirada de entulhos no Município: “Esse trabalho é feito por agendamento em cada bairro”, porém, lembra que “os municípios são responsáveis pelo destino do lixo de material de construção e que isso deveria ser feito por meio da contratação de caçambas”.

Com relação às carcaças de carros e caminhões abandonadas nas ruas de Vicente de Carvalho, a Secretaria de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano informou que estuda a terceirização do pátio da Diretoria de Trânsito e Transportes de Guarujá (Dutra), já que o local não está mais suportando a demanda. A medida, segundo o órgão, “trará um local mais adequado para abrigar os veículos”.



GUARUJÁ

Homem é preso por estupro

EDUARDO VELOZO FUCCIA

DA REDAÇÃO

Portando arma de brinquedo e com o rosto encoberto por uma touca, o segurança André dos Santos Silva, de 29 anos, invadiu na sexta-feira à noite, na Marina Guarujá, a casa de um suplente de senador. Além de assaltar o local, o acusado estuprou uma empregada. O político não estava no imóvel. André foi preso em flagrante.

A marina fica na Estrada Guarujá-Bertioga e é uma das mais luxuosas da região. Segundo a Polícia Civil, além da empregada, que tem 19 anos, estavam na residência o filho e a nora do suplente de senador,

além de outro casal. Mediante ameaça da arma de brinquedo, o segurança rendeu o filho do político e o trancou junto com sua mulher em um banheiro. Antes, se apoderou de um telefone celular do casal.

Enquanto isso, o outro casal dormia em um dos quartos do imóvel e não teria sido percebido pelo acusado, que estuprou a empregada. A invasão ocorreu por volta das 22 horas e André permaneceu no local até cerca de 1 hora de ontem. Antes de fugir, ele soltou o filho do suplente de senador do banheiro e roubou R\$ 300,00, além do celular.

Posteriormente, as vítimas

se dirigiram à Delegacia de Guarujá e o crime seria registrado como de autoria desconhecida. Mas a empregada superou o constrangimento e revelou que, “pela voz”, reconheceu o acusado como sendo um segurança da própria marina.

De posse do nome e do endereço de André, policiais militares o prenderam em sua casa, na Rua Rio Amazonas, no Bairro Perequê. Ele já estava dormindo e foi autuado em flagrante pelos crimes de roubo e estupro pela delegada Juliana Buck Gianini. A vítima do abuso sexual reconheceu pessoalmente o segurança.



FLAGRANTE

Polícia Civil captura casal com drogas



A cocaína estava a granel e acondicionada dentro de 780 cápsulas



João de Oliveira Neto



Camila Castanha Lins

EDUARDO VELOZO FUCCIA
DA REDAÇÃO

Camila Castanha Lins e João de Oliveira Neto foram presos sob a acusação de tráfico de drogas em Guarujá. Com eles, policiais civis apreenderam 780 cápsulas com cocaína, 80 gramas a granel da droga, balança de precisão, farto material para embalar entorpecentes e a quantia de R\$ 25,00.

A prisão aconteceu após cer-

ca de um mês de investigações realizadas pelos policiais Antônio da Luz e Roberto Lima. Sob o comando de Paulo Carvalho, eles checavam informações de que o casal traficava na esquina das ruas São Jorge e Fernando da Silva Nascimento, no Pae Cará, no Distrito de Vicente de Carvalho.

De acordo com o investigador Carvalho, Camila escondia a droga entre os objetos do filho de 2 anos e a levava

Esconderijo

Jovem escondia a cocaína entre os objetos do filho de 2 anos, segundo informou investigador

para o companheiro na esquina. A abordagem aconteceu instantes após ela entregar 30 cápsulas para João, que

logo as escondeu debaixo de uma pedra.

Indagado sobre mais drogas, o casal levou os policiais até o imóvel onde mora, na Rua Limeira, 29, na Vila Áurea, em Vicente de Carvalho. Na residência foram encontrados o restante da cocaína e os demais materiais relacionados ao tráfico. O delegado Luiz Ricardo Lara Dias Júnior autuou João e Camila em flagrante.